



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**METODOLOGIA A ADOPTAR
PARA ESTUDOS
DE FENOLOGIA E DE FERTILIDADE
DAS CASTAS EM CAMPOS AMPELOGRÁFICOS**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

DINA MARIA DA CUNHA ESTELITA GONÇALVES



CASTELO BRANCO

1991

ÍNDICE

PAG.

INTRODUÇÃO	1
I. CARACTERÍSTICAS DO CONCELHO DE ARCOS DE VALDEVEZ	2
1. Caracterização Edafo-Climática	3
1.1. Topografia	3
1.2. Geologia	4
1.3. Solos	5
1.4. Hidrografia	7
1.5. Clima	8
2. Caracterização Sócio-Económica	11
2.1. Actividades Económicas	11
2.2. Organizações Associativas de Agricultura	12
2.3. Enquadramento na Região Demarcada dos Vinhos Verdes	12
2.4. Geografia Humana	13
3. Potencial Vitícola do Concelho	15
II. AMPELOGRAFIA	19
1. Aspectos Gerais	19
2. Métodos Ampelográficos	20
2.1. Método de GALET	21
2.2. Método UPOV / OIV	25
3. Ampelografia na Região dos Vinhos Verdes	28
3.1. Trabalhos Realizados	28
3.2. Encepamento Regional	29
3.3. Colecção Ampelográfica	33
3.3.1. Campo Ampelográfico da Estação Vitivinícola Amândio Galhano .	34
3.3.2. Colecção Ampelográfica da Região dos Vinhos Verdes	36

4. Aspectos de Caracterização dos Sarmentos	44
III. FENOLOGIA	46
1. Importância do Seu Estudo	46
2. Estados Fenológicos	47
3. Abrolhamento dos Gomos	49
3.1. Aspectos Gerais	49
3.2. Variabilidade e Flutuação da Época de Abrolhamento	50
4. Atempamento	51
4.1. Importância do Atempamento	51
4.2. Transformação dos Ramos	52
5. Queda da Folha	53
IV. FERTILIDADE	55
1. Importância do Seu Estudo	55
2. Dormência dos Gomos	56
3. Características dos Gomos	57
3.1. Gomo Terminal	57
3.2. Gomo Pronto	58
3.3. Gomo Latente	58
3.4. Interação dos Gomos	59
4. Fertilidade dos Gomos	60
4.1. Flutuação da Fertilidade dos Gomos	61
4.2. Índices de Fertilidade	63
V. METODOLOGIA ADOPTADA NA COLHEITA DE DADOS	65
1. Níveis de Observação	68
1.1. Amostragem na Estação Vitivinícola Amândio Galhano	68
1.2. Amostragem na Coleção Ampelográfica Regional	69

1.3. Organização das Fichas de Campo	69
2. Tratamento de Dados. Resultados Obtidos	71
2.1. Datas de Queda da Folha	71
2.2. Caracterização dos Sarmentos	77
2.3. Carga à Poda	90
2.4. Datas de Abrolhamento	94
2.4.1. Número de Gomos Deixados à Poda	94
2.4.2. Número de Gomos que Abrolharam	94
VI. CONCLUSÕES	107
1. Data de Queda da Folha	107
2. Caracterização dos Sarmentos	108
3. Carga à Poda	117
4. Datas de Abrolhamento	117
BIBLIOGRAFIA	120
ANEXOS	125

INTRODUÇÃO

Portugal é um país vitícola, produtor de vinhos de qualidade em diversas Regiões Demarcadas. Sendo a vinha uma cultura fortemente condicionada pelas características do meio físico que a rodeia, será urgente melhorar a situação sócio-económica dos viticultores para que promovam um trabalho sério implantando castas de boa qualidade e utilizando técnicas culturais modernas, com o objectivo não só de melhorar a quantidade, mas também a sua qualidade.

Assim, será necessário um esforço conjunto de Vitivinicultores e Técnicos para que seja possível apresentar um produto de qualidade que possa impor-se por si próprio, sendo de vital importância procurar produzir uva de qualidade para que os nossos vinhos possam concorrer em pé de igualdade com os dos outros países da CEE.

Avaliando a importância com que o factor casta interfere na qualidade produzida, procurou-se, neste trabalho de estágio realizado na Estação Vitivinícola Amândio Galhano (EVAG), pesquisar sobre um tema que contribuísse para o conhecimento das castas em cultura na Região dos Vinhos Verdes.

O apoio dado pela existência de Coleções Ampelográficas a este género de estudo é de primordial importância, sendo facilitado o estabelecimento dos limites de caracterização em relação a castas padrão localizadas nas mesmas condições de solo e clima. Na Região dos Vinhos Verdes existe uma Coleção Ampelográfica Regional (CAR) na Gelfa e um Campo Ampelográfico em Arcos de Valdevez que serviu de base a este trabalho.

Do ponto de vista teórico, procurou-se focar aspectos relacionados com a ampelografia, fenologia e fertilidade da videira. A época de realização do estágio apenas permitiu obter resultados práticos no que se refere à fase de Queda da Folha, à Caracterização dos Sarmentos e seu Atempamento e à fase de Abrolhamento dos Gomos; os resultados apresentados reportam-se às castas entendidas como as de maior interesse, ou seja as recomendadas para os encepamentos regionais.

Em resumo, pretende-se valorizar os estudos de fenologia e fertilidade das castas pelas implicações que tem a nível da experimentação vitícola e em decisões de ordem cultural, preconizando mesmo um tipo de metodologia a adoptar na colheita de dados ao longo do ciclo vegetativo da videira.